



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 20

MÊS: dezembro

ANO: 2017

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO VINTE

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e vinte minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do seu 1º Secretário, Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, coadjuvado por Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues, Segunda Secretária, na presença dos seguintes elementos: pelo PSD, os vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues; Carlos Manuel Santos Almeida; Bruno José Tavares Gonçalves Trindade; Sílvia Margarida Madeira Marceneiro e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito. Esteve ausente, com a apresentação da devida justificação, o Presidente da Assembleia José Alberto Almeida Serra dos Santos.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de intervenção do público:

Período de antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;

ponto dois – Discussão e aprovação do orçamento 2018;

ponto três – Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos 2018;

ponto quatro – Discussão e aprovação do mapa de pessoal para 2018;

ponto cinco – Aprovação do regimento da assembleia de Freguesia;

ponto seis – Aprovação dos regulamentos (Tabela Geral de Taxas; Cemitérios; Canídeos; Gatídeos e espaço internet);

ponto sete – Análise e apreciação das contas do quarto trimestre (08/09/2017 a 20/12/2017);

ponto oito – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias, que nesta data ocupou o lugar de Presidente substituto, o qual, após saudar cordialmente os presentes, solicitou à Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia, que ocupou o lugar de Primeira Secretária substituta, o favor de proceder à leitura da justificação da falta do membro ausente, tendo posteriormente informado a Assembleia que ocuparia, nesta



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

sessão, o lugar de Presidente substituto e a Segunda Secretária, ocuparia o lugar de Primeira
40 Secretária substituta. Seguidamente iniciou-se o período de intervenção do público, cabendo a
palavra ao Senhor Frutuoso Oliveira, cuja intervenção passamos a citar: "Boa noite, começo
42 naturalmente por cumprimentar a mesa, e neste caso o meu amigo Manuel e a Rita, o caro
Presidente do Executivo, a minha vizinha Georgina, caros vogais e caras vogais e restante público.
44 Tomei a liberdade de intervir nesta Assembleia, não por qualquer aproveitamento político, mas
sim, apenas, porque a minha consciência o pede. Sou Deputado Municipal e como tal, acho
46 importante deixar-vos algumas palavras, que, a meu ver, deveriam fazer parte da boa conduta
da política local. Por isso, tendo sido eleito por um partido e sendo, eu, o único representante na
48 minha bancada da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, não
poderia passar esta primeira Assembleia de Freguesia sem vos dirigir umas palavras. Já o disse há
50 duas semanas numa Assembleia Municipal e repito-o aqui: todos nós temos um objetivo comum -
o de contribuir para melhorar a qualidade de vida dos penacovens e de defender, sempre, os
52 interesses do nosso concelho. Perante vós, assumo, também, os meus compromissos de, primeiro
enquanto jovem representar sempre os interesses da juventude, mas também enquanto habitante
54 na União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, defender sempre os
interesses desta União. Portanto, dirijo-me não só à bancada do PSD como também à bancada
56 do PS, para vos informar que estarei sempre disponível para vos ouvir e sempre disponível para vos
representar, na Assembleia Municipal, enquanto habitantes desta União das Freguesias. Peço-vos
58 que não hesitem em falar e a confrontar-me com qualquer assunto que esteja relacionado com
esta União. Pois é através desta proximidade que me vejo a fazer política e a fazer parte da
60 política, é assim que penso em contribuir para melhorar o futuro da minha terra e das minhas
gentes. Concluindo, na minha opinião, na democracia não há derrotados, há quem ganhe por
62 mais e quem ganhe por menos e, posto isto, é sem dúvida alguma, que acredito que os
Sãoopedralvenses e os Sampaenses podem contar com cada um de vocês e comigo para
64 tornarmos cada vez mais esta Freguesia como um exemplo para todo o Concelho de Penacova.
Termino, desejando-vos um ótimo mandato, e um feliz ano novo". -----

66 ----- De seguida, no período de antes da ordem do dia – ponto um, o Presidente substituto
solicitou à Secretária substituta da Assembleia de Freguesia o favor de proceder à leitura de
68 alguma correspondência expedida e recebida considerada de relevo. Após as leituras o Senhor
Presidente substituto da Assembleia questionou os membros da mesma, que transitaram do
70 anterior mandato, se se opunham à substituição do documento dois anexo da última ata por este
conter rasuras tal como solicitado pelo seu autor, o cidadão António Manuel Teixeira Catela. Não
72 havendo nenhuma objecção, foi deliberada a substituição do referido documento. Verificando-
se que o documento em causa não estava assinado pelo próprio António Catela, seu subscritor, o
74 Senhor Presidente da Junta prontificou-se a corrigir a falta junto do senhor António Catela.-----

----- Não havendo inscrições dos Vogais presentes para o ponto dois – Outros Pontos Eventuais
76 Previstos no Regimento, o Senhor Presidente substituto da Assembleia passou para o ponto um do
Período da Ordem do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

- 78 concedendo-lhe a palavra. Após cumprimentar cordialmente todos os presentes o Senhor
Presidente da Junta teceu uma breve resenha acerca das intervenções efectuadas no exterior
80 durante o último trimestre deste ano, a saber: -----
"-Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Vila e do recinto das Ermidas. -----
82 - Manutenção mais pormenorizada dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego,
na sequência da comemoração do "Dia de todos os Santos". -----
84 - Limpeza e manutenção de valetas e aquedutos nas estradas em toda a freguesia, para assim,
poderem rececionar as primeiras chuvas, sem causar problemas para os utentes dessas mesmas
86 vias. -----
- Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel. -----
88 - Colocação de manilhas e aquedutos em algumas estradas florestais, com o objetivo claro de
melhorar as acessibilidades e evitar derrocamentos de taludes com a concentração excessiva de
90 águas pluviais mal conduzidas. -----
- Poda das árvores ornamentais na vila e no jardim". -----
92 ----- No que concerne a obras, realizadas no mesmo trimestre, destacou-se o seguinte: -----
"- Alargamento e respectiva construção de muro de vedação, de acordo com os proprietários
94 intervenientes, como contrapartida da cedência de espaço que possibilitaram o referido
alargamento na Rua do Vilar, em Vale da Vinha; -----
96 - Abertura, alargamento e melhoramento de estradas vicinais numa grande extensão,
compreendida entre a localidade de Oliveira da Mina e a estrada do Cavaleiro, passando pela
98 localidade do Mocêjo e várias artérias, dando assim, conclusão a um projeto traçado e
idealizado conjuntamente por este executivo e o Gabinete Técnico Florestal, visando uma
100 melhoria significativa da rede de estradas florestais na nossa Freguesia. Também a drenagem de
águas nestes locais foi salvaguardada com a colocação de manilhas e aquedutos, respeitando
102 assim, as linhas de água já existentes." -----
----- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, concedendo os seguintes
104 donativos que a seguir se referenciam: -----
"- À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova em apoio ao
106 funcionamento. -----
- À Secção da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoio ao funcionamento e
108 para custear as despesas tidas com o "II estágio para músicos e professores" que decorreu
durante o período das férias Natalícias, nas instalações da Casa do Povo, na nossa Freguesia,
110 contribuindo para a aprendizagem nas diversas modalidades musicais, para a promoção e
divulgação da filarmónica, e sobretudo para enriquecer a cultura musical das nossas gentes. -----
112 - À Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho para apoio na celebração do
seu XXVº Aniversário, realizado no passado dia 3 de dezembro. -----
114 - À Associação Desportiva e Cultural de S. Paio de Mondego, para apoio na realização de mais
uma manifestação cultural, o tradicional almoço e magusto para a população. -----
116 - Efetuamos também o pagamento das quotas às Associações, nas quais somos associados. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'J. Antunes' and 'mãe de Aguiar'.

- 118 - Assumimos ainda, a compra dos presentes de Natal para todas as crianças do Jardim de
Infância, como aliás vem sendo habitual." -----
- 120 ----- Acrescente-se ainda, que o Executivo da Junta esteve presente, em representação da União
das Freguesias em vários eventos, tal como a seguir se refere: -----
- 122 "- Na terceira edição da "Festa de S. Mateus" da União das Freguesias de Friúmes e Paradelada da
Cortiça; -----
- 124 - No vigésimo quinto aniversário da Associação Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho; ---
- Na recepção ao Reverendíssimo D. Virgílio do Nascimento Antunes, Bispo da Diocese de
126 Coimbra, que tivemos o privilégio de receber nas instalações onde nos encontramos; -----
- No quinquagésimo segundo aniversário da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; ---
- 128 - No almoço/magusto da Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego; -----
- No encerramento das aulas e respetiva festa de Natal do Jardim Escola; -----
- 130 - Também na festa de Natal da Escola Básica 2/3; -----
- No jantar de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova; -----
- 132 - No jantar de Natal da Fundação Mário da Cunha Brito; -----
- No jantar de Natal do Município." -----
- 134 ----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da União
das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional, não se
136 tendo verificado qualquer inscrição. -----
- No que concerne ao segundo ponto da ordem do dia – Discussão e aprovação do
138 orçamento para o ano 2018, o Senhor Presidente substituto da Assembleia concedeu a palavra
ao Senhor Presidente da Junta que referiu o que a seguir se transcreve: -----
- 140 ----- "É do conhecimento de todos nós, que o orçamento é um documento onde devem estar
mencionadas as receitas e as despesas referentes a um determinado ano económico,
142 respetivamente subdivididas em receitas correntes e de capital, bem como, em despesas
correntes e de capital. -----
- 144 ----- E é neste contexto que este executivo elaborou o presente orçamento para vigorar em
2018, com vista a ser o mais realista, coerente e ambicioso possível, traçando aqui uma política de
146 equilíbrio, estabelecendo prioridades, e essencialmente sendo transversal na resolução dos
problemas e das necessidades, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das nossas
148 gentes, assegurando um equilíbrio do sistema no seu todo, garantindo o direito da igualdade de
oportunidades, a satisfação das necessidades coletivas e a qualidade dos serviços prestados aos
150 cidadãos. -----
- Para esse efeito, importa assegurar o cumprimento de um conjunto de princípios subjacentes
152 a qualquer exercício de funções autárquicas, princípios esses, que se devem refletir no
desempenho das funções diárias, com muito rigor e transparência na gestão e aplicação de
154 dinheiros públicos. -----

[Handwritten signatures and notes in the top right corner, including a signature and the text "junho 2017 de 19 de julho 2017"]

----- De facto, a entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei
nº8/2012, de 21 de fevereiro) implica uma atenção redobrada, uma vez que, a realização de
despesa deixa de estar sujeita apenas ao cabimento prévio com base na existência de dotação
orçamental para passar a estar também sujeita à existência de fundos disponíveis na fase do
compromisso, por forma a garantir a real capacidade de efetuar o respetivo pagamento num
curto espaço de tempo, o que exige um elevado planeamento, controlo temporal, físico e
financeiro das decisões tomadas. -----

----- Por tudo isso, e apesar de todos os condicionalismos da conjuntura económica e social,
cabe ao executivo da União de Freguesias, no âmbito das suas atribuições e competências,
desenvolver com base nesta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano, todas as
ações que permitem corrigir as assimetrias existentes na Freguesia, reforçando a coesão territorial
e promovendo o desenvolvimento sustentado, como estratégia primordial, dando assim, resposta
à crise económica e aos últimos acontecimentos catastróficos que assolaram a nossa área de
ação, em concreto a nossa Freguesia. -----

----- Mas felizmente, face à percentagem de execução orçamental da receita, obtida até 20 de
dezembro, referente ao orçamento de 2017, situada nuns simpáticos 117,75%, e com a aprovação
da candidatura de apoio para a Requalificação do Vimieiro, possibilitou a este executivo
ambicionar ainda mais e elaborar um orçamento para o exercício de 2018 no valor de
845.561,48€. -----

----- No referido documento em apreço, é de referenciar que uma grande parte da verba está
alocada ao investimento, como comprovam os valores na despesa de capital, totalizando um
valor de 682.197,13€, valores substancialmente mais elevados, aos praticados nos exercícios
transatos. No que concerne à despesa corrente, com um valor total de 163.364,35€, também aqui
manifestando algumas preocupações na definição de regras claras, na avaliação de matérias
sensíveis e sobretudo, na definição rigorosa dos cálculos dos meios necessários para a
concretização e satisfação das necessidades da nossa Freguesia. -----

----- Mas como é óbvio, para se projetar uma despesa de 845.561,48€, tivemos uma previsão de
receita que suporte essa mesma despesa, contando assim, com um encaixe de receita corrente
no valor de 187.395,00€, de receita de capital no valor de 657.166,48€ e ainda de Outras Receitas
com um valor de 1000,00€, mas sempre com a constante preocupação de evitar o risco de sobre
orçamentação da receita, para assim, apresentar um orçamento exequível, rigoroso, seletivo nas
despesas, mas com base num programa sustentável e não redutor. -----

----- Assim, os documentos provisionais para 2018 apresentam-se na sua arquitetura e nos seus
conteúdos e objetivos, com grandes alterações em relação ao ano transato, cumprindo as
determinações legais sobre a matéria, como a seguir, podemos analisar de uma forma
detalhada. -----

----- Será então, de realçar neste documento provisional, a inclusão das rubricas de despesa de
capital com os valores mais significativos: -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R.' and 'S. Paio de Mondego'.

----- "08.08.01-Danos/Prejuízos" com um valor de 20.000,00€, que permite acautelar algumas
194 situações de carências em famílias que manifestem grande necessidade de obras nas suas
habitações, como consequência do incêndio de 15 de outubro e que não tenham sido apoiadas
196 quer pelos seguros, quer pelas linhas de apoio da CCDR, mediante avaliação dos serviços
técnicos do Município; -----
198 ----- "08.07.01-Instituições sem fins lucrativos" com um valor de 5.000,00€, apresentando um
acréscimo bastante significativo, para assim, podermos apoiar as Associações da Freguesia que
200 pretendem efetuar obras de requalificação ou ampliação nas suas instalações. -----
----- "07.01.10.02.01-Equipamento Técnico de Manutenção" com um valor de 28.000,00€, para a
202 aquisição de um trator com tração às quatro rodas, equipado com sistema de monta cargas; -----
----- "07.01.04.13-Requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro" com um montante de 577.897,13€,
204 para levar a efeito o projeto da praia e zona envolvente do Vimieiro. -----
----- Por seu turno, tal como nos últimos orçamentos, continuou a observar-se um crescimento
206 robusto na aquisição de bens de capital e transferência de capital, claramente superior às
despesas correntes, que continuam com uma tendência estável, ou até mesmo decrescente, em
208 anos que não realizamos a ExpoAlva. Estes ganhos em termos numéricos e substanciais irão refletir-
se em termos de competitividade da nossa Freguesia para as demais, com uma evolução
210 qualitativa para quem cá vive e ao mesmo tempo, como polo de atração para futuros
investidores e habitantes. -----
212 ----- Também algumas rubricas da receita de capital, nomeadamente as Transferências de
Capital da Administração Central e Local alocadas ao projeto de requalificação do Vimieiro,
214 merecem o nosso destaque, como é exemplo: -----
----- "10.03.07-Participação comunitária em projetos cofinanciados" com um valor de
216 360.000,00€, sem reembolso; -----
----- "10.05.01.01.03- Apoio a Investimento" com um valor de 218.000,00€ ". -----
218 ----- Após esta contextualização, o Senhor presidente da Junta demonstrou a sua disponibilidade
para prestar toda e qualquer explicação adicional, tendo sido abertas as inscrições aos Vogais da
220 Assembleia para eventuais intervenções. Assim, inscreveu-se o Vogal da bancada do PS, Carlos
Alberto Martins Gomes. -----
222 ----- Este solicitou esclarecimentos acerca da obra do Vimieiro, referindo que embora o assunto já
tenha sido falado em Assembleia, o Executivo nunca esclareceu o que pretende, no fundo fazer
224 que justifique a verba envolvida que é de mais de meio milhão de euros; comenta ainda, que
entende ser insuficiente o valor de 20.000,00€ para a rubrica de arruamentos para as duas
226 freguesias e questiona sobre a necessidade da compra de um novo trator, uma vez que a Junta
já possui dois. O Vogal termina a sua intervenção dando os parabéns ao Executivo pela inclusão
228 no Orçamento de 2018, de uma rubrica para apoio às famílias vítimas dos incêndios do passado
outubro. -----
230 ----- O Senhor Presidente da Junta em resposta ao Vogal Carlos Gomes referiu que em relação à
situação do projeto do Vimieiro, é realmente um assunto que vem a ser falado há algum tempo e



232 que ainda não foi exposto à Assembleia por se tratar de uma matéria que diz respeito ao
234 Executivo e que em seu devido tempo, presumivelmente na próxima Assembleia será
236 apresentado. Por se tratar de um projeto faseado, foi feita uma candidatura e subsequentes
238 diligências processuais. Informa também que já foi transferida por parte do Turismo do Centro uma
240 verba de 108.000,00€, que se encontra nos cofres desta Freguesia, faltando receber o diferencial
242 dos 360.000,00€ que serão comparticipados. Prossegue informando que o referido processo está
244 numa segunda fase, das especialidades, em que serão submetidas ao Município para que este as
246 avalie e aprove o projeto, momento que será o certo para apresentar o projeto a este plenário.
248 Em relação ao equipamento técnico de manutenção, um dos tratores que a Junta possui já tem
250 gastos elevados de manutenção que justificam a sua venda e substituição por outro
252 equipamento novo no decorrer do próximo ano. Com relação aos arruamentos o Senhor
254 Presidente também acha pouco a verba alocada e salienta que na Assembleia de abril vai fazer
256 a aplicação do saldo de gerência e que nessa distribuição esta será uma das rubricas a reforçar.
258 Finalizou a sua intervenção agradecendo em seu nome e do restante Executivo o
260 reconhecimento demonstrado pelo Vogal Carlos Gomes, relativamente à inclusão de uma rubrica
262 de apoio às vítimas dos incêndios no orçamento. -----
264 ----- Passou-se de seguida, à votação do Orçamento para o ano de 2018, tendo sido aprovado
266 com cinco votos a favor, dos Vogais da bancada PSD, zero votos contra e 3 abstenções dos
268 Vogais da bancada do PS. -----
270 ----- O Vogal Carlos Gomes justificou a abstenção da bancada do PS por esta não ter sido
convidada a participar na elaboração do orçamento, sendo este o orçamento apenas do
Executivo. -----
----- O Senhor Presidente da Junta, face à declaração de voto da bancada PS, pediu a palavra,
dizendo que não se trata de um orçamento do executivo, mas sim um orçamento da União das
Freguesias e para servir as mesmas. -----
----- De seguida, no período da ordem do dia – ponto três, o Senhor Presidente substituto da
Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta para contextualizar o Plano Plurianual de
Investimentos para o Ano de 2018, intervenção que a seguir se transcreve: -----
----- “Também o Plano Plurianual de Investimentos, deve fazer parte do planeamento e gestão
económico-financeira da Freguesia, mantendo sempre os custos previstos e adequados às
disponibilidades financeiras contempladas no Orçamento. Contudo, sempre que se justifique é da
competência exclusiva do órgão executivo poder efetuar as alterações necessárias,
enquadrando assim, com as necessidades da freguesia, transferindo os recursos financeiros entre
rubricas, sem aumentar a despesa global orçamental. Sempre que se verifique a necessidade de
aumentar a despesa global orçamentada, aí sim, carece de revisão, tarefa da competência do
órgão deliberativo, o que obriga o órgão executivo a submeter a proposta de revisão à
Assembleia de Freguesia, para que seja ratificada por este órgão. -----
----- À semelhança de anos anteriores a estruturação das Grandes Opções do Plano, para além
da inclusão de novos projetos e a sua calendarização, inscreve dotações que permitem solver

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'R.', and 'G. Mendes'.

compromissos já assumidos, independentemente da sua respetiva execução física. Com este
272 programa pretende-se dar continuidade à requalificação de alguns espaços e edifícios públicos,
à modernização, à aquisição de equipamentos, à melhoria de acessibilidades e ao
274 desenvolvimento da Freguesia, no seu todo. -----

----- Mais concretamente, no que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano
276 2018, pode-se dizer que pretendemos dar seguimento a obras por nós previstas no anterior PPI e
que ainda não foi possível realizar. Para além desta execução, vamos lançar uma obra
278 estruturante e de grande dimensão na área envolvente do Vimieiro, contribuindo para o
desenvolvimento turístico e socioeconómico da nossa Freguesia. Continuamos ainda a pugnar
280 junto do Município por alguns objetivos, que não sendo da nossa exclusiva responsabilidade, tudo
iremos fazer, para que se realizem, e falo mais concretamente de: maior cobertura da rede de
282 saneamento na freguesia, construção de valetas fora das localidades, construção da rotunda na
entrada da Vila e a intervenção urgente no caneiro do Vimieiro, entre outras já aqui faladas no
284 exercício transato. Em suma, o PPI define as linhas de desenvolvimento estratégico da Freguesia."

----- Passou-se de seguida, à votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2018,
286 tendo sido aprovado com cinco votos a favor, dos Vogais da bancada PSD, zero votos contra e 3
abstenções dos Vogais da bancada do PS. -----

----- O Vogal Carlos Gomes justificou a abstenção da bancada do PS pelo mesmo motivo que
288 justificou a abstenção na votação do documento anterior. -----

----- No que concerne ao ponto quatro, do Período da ordem do Dia - Discussão e Aprovação
290 do Mapa de Pessoal para o ano 2018, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, cuja
292 intervenção de seguida se transcreve: -----

----- "Relativamente ao Mapa de Pessoal, este documento não traduz as necessidades
294 prementes de recursos humanos que temos para dar resposta às exigências com que nos
deparamos diariamente. -----

----- Nesse sentido e com o propósito de preencher as vagas já previstas no Quadro de Pessoal
296 aprovado para o ano de 2017, no decorrer deste ano, pretendemos ainda regularizar a situação
contratual de mais um assistente técnico administrativo, ao abrigo da legislação, com o
298 "Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública".
300 Continuamos ainda com a possibilidade de contratação de pessoal através de projetos CEIS e
CEIS+ protocolados com o Centro de Emprego e previstos em orçamento". -----

----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para
302 eventuais intervenções. Assim, inscreveu-se o Vogal da bancada do PS, Carlos Alberto Martins
304 Gomes. -----

----- O Vogal Carlos Gomes questionou se o Executivo pretende a inclusão de algum trabalhador
306 já prestador de serviços nesta Autarquia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a intenção do executivo será essa, por isso ser
308 aplicável o regime de contratação - "Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos
Precários na Administração Pública", como anteriormente tinha referido. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 310 ----- Passou-se de seguida, à votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2018, tendo sido
aprovado por unanimidade com oito votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----
- 312 ----- Relativamente ao ponto cinco do período da ordem do dia, - Aprovação do Regimento da
314 Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente substituto da Assembleia salientou que o regimento
em causa não sofreu qualquer alteração relativamente ao anterior, que até agora vigorava, pelo
que propôs a sua votação. -----
- 316 ----- Procedeu-se à votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovado por
unanimidade com oito votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----
- 318 ----- Relativamente ao ponto seis do período da ordem do dia, - Aprovação dos Regulamentos,
o Senhor Presidente substituto da Assembleia questionou a Assembleia se não se opunha votar os
320 diversos Regulamentos em simultâneo ou se queriam votá-los individualmente. -----
----- O Vogal Carlos Gomes referiu que por parte da bancada do PS poderiam ser votados em
322 conjunto apenas questionando o Senhor Presidente da Junta se haveria alterações nas taxas. -----
----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu dizendo que o executivo em reunião de 18 de
324 dezembro entendeu não alterar nenhuma das taxas constantes do documento em análise. -----
----- Procedeu-se à votação dos Regulamentos em conjunto, tendo sido aprovados por
326 unanimidade com oito votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----
----- Relativamente ao ponto sete do período da ordem do dia, - Análise e Apreciação das
328 contas do quarto trimestre, o Senhor Presidente substituto da Assembleia passou a palavra ao
Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção de seguida se transcreve: -----
- 330 ----- "Analisando a execução orçamental com referência ao período em apreço, mais
concretamente de 08/09/2017 a 20/12/2017, podemos verificar nos anexos do controlo
332 orçamental que, obtivemos 48,41% de execução orçamental na receita, num montante de
164.136,04€. Em contrapartida obtivemos 23,26% de execução orçamental na despesa, no
334 montante de 91.915,47€, valor efetivamente pago, embora apenas tenham sido assumidos
compromissos no valor de 69.680,84€ neste período. -----
- 336 ----- Podemos também verificar ao longo dos quatro trimestres alguma oscilação na despesa
corrente, justificada pela sazonalidade e pontualidade de algumas despesas inerentes à
338 realização da ExpoAlva, senão vejamos: -----
----- No primeiro trimestre tivemos 35.104,38€ de despesa corrente; -----
- 340 ----- No segundo trimestre tivemos 72.637,66€ de despesa corrente; -----
----- No terceiro trimestre tivemos 86.796,14€ de despesa corrente; -----
- 342 ----- Por último, no quarto trimestre tivemos 37.256,68€ de despesa respetivamente. -----
----- Permite-nos também, verificar uma forte aposta na despesa de capital, durante o primeiro
344 trimestre no valor de 26.120,03€, durante o segundo trimestre no valor de 8.117,14€, no terceiro
trimestre no valor de 18.380,72€ e no quarto trimestre no valor de 54.658,79€, totalizando assim,
346 107.276,68€ de investimento até ao momento, o que demonstra bem, a intenção do anterior e do
atual executivo, no cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

348 ----- Com estes valores aqui extrapolados, podemos afirmar que obtivemos até ao dia 20 de
dezembro uma taxa de execução orçamental na despesa de 81,71% e na receita de 117,75%,
350 também fruto do adiantamento efetuado pelo Turismo de Portugal, para a realização do projeto
do Vimieiro, contudo, faltando ainda encaixar algumas verbas dos protocolos estabelecidos com
352 o Município. -----
----- Daí que estas percentagens são demonstrativas do trabalho desenvolvido ao longo do ano
354 2017. -----
----- Podemos então, concluir que em termos globais e aritméticos, a execução orçamental da
356 nossa União de Freguesias com referência à presente data, apresenta-se muito positiva,
cumprindo com o exposto no nº3 do Art.º56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro, ou seja, não
358 comprometendo o orçamento que hoje aprovamos para o ano 2018. -----
----- Assim sendo, existe um equilíbrio orçamental, também este cumprindo com o exposto no
360 art.40º da Lei atrás referida, em que a receita corrente cobrada é superior à despesa corrente. ----
----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores mantêm-se, com ligeira oscilação
362 ao fazermos o comparativo com períodos anteriores, uma vez que existem apenas pequenas
variações nas rubricas do IRS, da AMA, do IMT, da Segurança Social, da CGA e da ADSE,
364 resultantes do cálculo mensal. Já no período em apreço, o quarto trimestre, os valores nas
Operações de Tesouraria sofreram um acréscimo significativo, na rubrica de "Caução de
366 Empreitadas", motivado pela retenção referente à empreitada de pavimentações, efetuada com
a empresa Civibérica S.A., no montante de 3.091,01€. -----
368 ----- As outras retenções ainda se mantêm pelo facto de ainda não se terem vencido. -----
----- Relativamente à análise da Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos verificar um
370 acréscimo relativamente ao último período em apreço, motivado essencialmente pelo
adiantamento efetuado pelo Turismo de Portugal, referente ao projeto do Vimieiro". -----
372 ----- Para finalizar, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de
interesse para a freguesia, com a inscrição dos Vogais Carlos Gomes e Margarida Brito. -----
374 ----- O Vogal Carlos Gomes questionou o Senhor Presidente da Junta relativamente à reparação
do caneiro do Vimieiro, perguntando se está incluída nas obras atrás referidas e pediu explicações
376 sobre o que se passa com essa reparação, em virtude de já se falar deste assunto há dois ou três
anos e saber até que ponto a Assembleia pode pressionar para a resolução deste problema. Por
378 fim deu os parabéns ao Senhor Manuel Magalhães Cardoso, pela sua prestação na presidência
desta sessão da Assembleia, embora interina. -----
380 ----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que obviamente a reparação do caneiro não fazia
parte desse projecto, justificando que são coisas distintas e contextualizando todo o processo de
382 atribuição de responsabilidades, sendo que estas são de quem tutela aquela infraestrutura, mais
concretamente da APA. Mas como esta entidade declinou as responsabilidades, passando-as
384 para o Município, este último tem dito que está a tratar do assunto, sem qualquer resposta
concreta e comprometedora para o efeito. O Executivo da Freguesia, começa a estar "farto de



[Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'fundação', 'muito obrigado', and 'C. B.']

386 promessas", e começa a ser tempo de se colocar mãos à obra e assumirem responsabilidades, quem as tiver que assumir. -----

388 ----- A Senhora Vogal Margarida Brito perguntou ao Senhor Presidente da Junta se os valores angariados no jantar solidário estão englobados na rubrica de apoio às famílias vítimas dos

390 incêndios. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu o que a seguir se transcreve: -----

392 ----- "Como estava consignado no regulamento do Jantar Solidário – Por Penacova, a verba total angariada de 9370,00€, foi dividida pelas três Uniões de Freguesias afetadas pelo incêndio de

394 outubro, cabendo assim a cada uma, a importância de 3122,00€, ficando à guarda das IPSS, Fundação Mário da Cunha Brito e Grupo de Solidariedade Social de Miro. -----

396 Também constava do referido regulamento que os executivos de cada junta, deveriam apresentar às respetivas Assembleias o destino a dar na aplicação desses montantes, para assim,

398 haver total transparência no processo. Assim, passo a elencar as verbas gastas na requalificação da casa e barracão do Sr. Arménio Almeida Neves, residente na Rua da Cabeçada, povoação

400 de Vale do Barco, no total de 2.945,92€ e na reparação da habitação da Sra. Carla Alexandra Coimbra Cordeiro, residente na Rua Principal nº14, povoação do Castinçal, no valor de 191,98€.

402 Somadas estas despesas, o que totaliza um valor de 3137,90€, pretendemos agora, apresentar as respetivas faturas justificativas (emitidas em nome dos beneficiários) à Fundação Mário da Cunha

404 Brito, para a sua posterior liquidação". -----

----- Antes da conclusão dos trabalhos, foi ainda pedido pelo Senhor Presidente substituto da

406 Assembleia, que a presente ata fosse aprovada em minuta, para que o Orçamento de 2018 e o Plano Plurianual de Investimentos pudessem entrar em vigor a partir do dia 1 de janeiro do próximo

408 ano, tendo sido aprovada por unanimidade. Finda a votação, o Senhor Presidente substituto informou que a próxima assembleia ordinária decorrerá no dia 27 de abril de 2018, agradecendo

410 ainda a presença de todos nesta sessão, tendo pedido desculpa se durante o decorrer da Assembleia alguma coisa tenha falhado, pois "fui apanhado de surpresa, não esperando presidir

412 a esta assembleia". -----

----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas, o Presidente substituto da Assembleia encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente substituto, por mim, Secretária substituta desta

414 Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

418

420

422



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

424

426

428

430

432

434

436

438

440

442

444

446

448

450

452

454

O Secretário substituto da Assembleia da União
das Freguesias,

Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues
(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

O Presidente substituto da Assembleia da União das Freguesias,

Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso
(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

Carlos Manuel Santos Almeida

(Carlos Manuel Santos Almeida)

Bruno José Tavares Gonçalves Trindade

(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)

Sílvia Margarida Madeira Marceneiro

(Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)

Carlos Alberto Martins Gomes

(Carlos Alberto Martins Gomes)

Margarida Isabel Duarte Sousa Brito

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

Daniel Henrique Cunha

(Daniel Henrique Cunha)